BANCARINHO

1016 17/03/2021 ANO XXII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Bradesco tem novo caso de contaminação pelo Covid 19

O aumento nos casos de contaminação por Coronavírus em todo o país não dá trégua e na categoria bancária não tem sido diferente. Nesta terça-feira (16), mais um caso foi registrado no Bradesco em Dourados, desta vez, no PAB da Prefeitura.

A informação, passada ao sindicato pela administração da Agência 189 do Bradesco, a qual o PAB faz parte, foi de que o funcionário estava com sintomas e fez teste rápido em farmácia da cidade que apresentou resultado positivo.

Ainda de acordo com o administrador todos os protocolos estão sendo seguidos, o funcionário foi afastado para tratamento e quarentena e o vigilante e a copeira também passarão pela testagem e o PAB ficará fechado até a realização de sanitização.

Casos suspeitos no BB

A diretoria do sindicato também acompanha 3 casos suspeitos em agência do Banco do Brasil em Dourados, onde todos os protocolos sanitários estão sendo seguidos pelo banco.

Comando cobra vacinação e emprego

A preocupação com a categoria não é algo apenas da base de atuação do sindicato, mas está sendo discutido a nível nacional também. O assunto foi pautado em nova reunião com a Fenaban, nesta terça-feira (16), o Comando Nacional dos Bancários voltou a cobrar medidas para acelerar a vacinação dos trabalhadores em serviços essenciais e o reforço nas ações para coibir a infecção da categoria pela Covid.

Medidas como a distribuição de máscaras de qualidade e adoção de protocolos rígidos de higienização das agências foram solicitados, além do fim das demissões até o fim da pandemia.

A matéria completa da reunião está no site do Sindicato.

Cartilha contra o desmonte do BB

A campanha em defesa do Banco do Brasil ganhou na sexta-feira (12) uma importante ferramenta capaz de mostrar a importância do banco e, consequentemente, os motivos pelos quais ele deve ser defendido por toda a sociedade.

Uma cartilha que detalha "o que querem fazer com o Banco do Brasil" e os transtornos que este "plano" pode causar à sociedade e "por que devemos lutar pelo Banco do Brasil".

A publicação foi lançada durante lançamento da campanha de 'Articulação Nacional contra o Desmonte do BB'.

"São informações que todos que defendem o Banco do Brasil devem ter na ponta da língua". Explicou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, João Fukunaga.

Auxílio: Maioria vai receber o menor valor

O Brasil desce a ladeira e, com os aumentos consecutivos da gasolina, na banguela. O governo Bolsonaro brinca com a vida do povo em meio à maior crise sanitária dos últimos 100 anos e, quando decide retomar com o pagamento do auxílio emergencial, que socorreu milhões de lares no ano passado, reduz drasticamente o valor.

Cerca de 20 milhões de pessoas (43% do total de contemplados estimado) receberão a menor cota do benefício, R$ 150,00. A quantia é destinada a categoria "unipessoal", composta por apenas uma única pessoa, de acordo com a apuração do Estadão/Broadcast.

Outras 16,7 milhões das famílias com mais de um integrante vão receber R$ 250,00. Para 9,3 milhões de mulheres que são as únicas provedoras da casa, vai a maior cota, de apenas míseros R$ 375,00.

Nesta Quarta tem debate no Itaú sobre o Gera

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú se reúne com a direção do banco, nesta quarta (17), por videoconferência, para debater a substituição do Agir (programa de remuneração variável dos bancários da rede de agências) pelo Gera. Desde que anunciou a criação do programa, as denúncias dispararam em todos os sindicatos do país. Para o Itaú, o Gera traria 'benefícios coletivos' maiores e melhor resultado para o cliente, mas não é isso que dizem os bancários. O banco se comprometeu a explicar os motivos da mudança e como o trabalhador será afetado.

Discriminação em debate

Embora normalmente tenham mais escolaridade do que os homens, as mulheres ainda são discriminadas no mercado de trabalho. Nos bancos, não é diferente. Normalmente, têm o salário menor e encontram mais barreiras na ascensão profissional. Os problemas são debatidos com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), em mesa Bipartite de Igualdade de Oportunidades, uma conquista da categoria na campanha salarial. Na segunda-feira (15), teve debate.

Juros podem explodir

Sem fiscalização, os bancos abusam cada vez mais. Os juros de todas as modalidades não param de subir. Mas, o cartão de crédito é a principal causa do endividamento dos brasileiros. A Protese aponta que a taxa média de juros anuais do rotativo do cartão está superior a 300% ao ano e pode chegar a 875%. Abuso!

Taxar grandes fortunas

A necessidade de taxação das grandes fortunas vem sendo amplamente discutida no Brasil, principalmente neste momento de grave crise econômica e sanitária. Os setores progressistas da sociedade defendem uma reforma tributária que traga justiça para o povo brasileiro e seja capaz de impulsionar a economia.